



BANCARINHO

Edição **848** 30/08/2017 - ANO: XIII



Sindicato promoveu pedal educativo

Evento fez parte das comemorações do Dia do Bancário

O Sindicato dos Bancários por meio da Diretoria de Esportes realizou no domingo 27/8 uma atividade esportiva e recreativa onde atraiu vários bancários e ciclistas de Dourados que participaram do Dia do Pedal, coordenado pelo Educador de Trânsito Abilio Pietramale.

O trajeto de 5,5Km atraiu adultos e crianças e na avaliação dos participantes e da organização, a atividade agradou e foi um sucesso.

Para o diretor de Esportes do Sindicato, Marcos Medalha, além de estimular a atividade física, a ação também incentiva a utilização consciente da bicicleta como meio de transporte urbano. Já o presidente da entidade Ronaldo Ferreira Ramos lembra que se houvesse mais ciclovias, beneficiaria toda a sociedade e os desportista e ainda atenderia às necessidades de transportes de

toda a cidade.

Os participantes do Dia do Pedal deram um show de solidariedade. Cada um doou 1 Kg quilo de alimento não perecíveis durante o período de inscrição, e também uma garrafa pet e uma latinha de alumínio, sendo que todo o alimento foi doado ao Lar dos Idoso e as garrafas e latinhas serão vendidas e o dinheiro arrecado será repassado também ao Lar do Idoso.

Os participantes também ganharam prêmios no final do passeio, além do sorteio de duas bicicletas outros brindes foram sorteados entre os participantes.

As duas bicicletas foram os presentes mais cobiçados sendo contemplados, Paulo Rodrigues de Castro (bancário) e Lucas Diniz Medeiros (aberto)

Na chegada, os ciclistas contaram com um ponto de apoio para hidratação e uma mesa de frutas. A reportagem completa do evento você acompanha no Programa Abilio Pietramale, exibida na TV, Youtube e Sites de Notícias.

Vem aí o 23º Grito dos Excluídos

Evento é realizado no dia 7 de setembro durante as comemorações da independência

Vivemos em tempos em que um grupo capitaneado por Temer/Meirelles estão com pressa e gana para aprovar reformas que visam tirar direitos do povo trabalhador para engordar ainda mais o capital.

Nós precisamos ficar ligados atentos e dispostos a lutar, para garantir os direitos conquistados com muita luta, suor e sangue.

Somente organizados é que poderemos impedir os avanços desses ataques aos direitos dos trabalhadores e para tanto o Sindicato dos Bancários de Dourados está convidando a todos para participar das atividades do Grito dos Excluídos que começa nesta sexta-feira dia primeiro de setembro com uma palestra no Simted com o tema: "Por direitos e democracia, a luta é todo dia", que será ministrada pelo professor Mário Fonseca e terá início às 19h e será

Já no dia 6/9 acontece o pré-grito e no dia 7 de setembro haverá o desfile do Grito dos Excluídos na Praça Antônio João.

Caixa anuncia fechamento de agências

Uma notícia nada boa para os funcionários da Caixa Econômica Federal, além de promover o desmonte, o governo anunciou na segunda-feira 28/8 que irá fechar importantes pontos de atendimento à população. Dentre eles, as agências de Campinas de Pirajá, Salvador, e da Vila Clementino, em São Paulo. Questionado pela Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), na última reunião realizada no dia 15 de agosto de 2017, o banco omitiu as informações sobre o encerramento das atividades e quais agências seriam afetadas.

Com investimentos em projetos de construção de moradias populares, incentivo ao esporte, à cultura e financiamento à educação, micro e pequenas empresas, a Caixa se tornou um banco público fundamental e a redução da sua capilaridade é cada vez mais preocupante para a população. O processo de fechamento de agências retira trabalhadores de suas funções e contribui para precarização do atendimento, além de atacar o desenvolvimento local e contribuir para a recessão e desemprego no país.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados, Ronaldo Ferreira Ramos não é necessário fechar nenhuma agência, a não ser pelo desmonte do único banco 100% público para entregar a banco privado, política denunciada pelo movimento sindical desde que Temer assumiu o governo.

PGR pede anulação de itens da reforma trabalhista

O Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot, apresentou uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) ao Supremo Tribunal Federal para anular dispositivos da reforma trabalhista imposta por Temer.

A proposta que modificou a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), além de retirar direitos do trabalhador, vai contra os princípios à democracia e impõe restrições ao acesso gratuito à Justiça do Trabalho para aqueles que não têm renda suficiente para arcar com os custos das ações.